

SUMÁRIO

UNICAMP

Profissão de Apoio Universitário/Professor Nível Superior Educação Infantojuvenil

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Avaliação na educação infantil	1
Educação inclusiva e compromisso ético e social do educador	5
A importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança	16
A integração entre educar e cuidar na educação básica	27
Educação não formal.....	32
Espaços e tempos na educação infantil.....	33
Referências bibliográficas brasil. Ministério da educação, secretaria de educação básica. Base nacional comum curricular (bncc).....	34
Brasil lei federal nº 8069/1990 - dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências	89
Brasil. Lei federal nº 9394, de 20/12/96 - estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	156
Brasil. Resolução cne/ceb 04/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação —básica — Brasília: cne 2010.....	188
Ceppi, giulio; zini, michele (org). Crianças, espaços e relações: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto alegre: penso, 2013	204
Gohn, maria da glória. Educação não formal e o educador social. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São paulo: cortez, 2010	205
Hoffmann. Jussara. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto alegre: mediação, 2012.....	206
Kishimoto, tm. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 142. Ed. São paulo: cortez, 20m.....	207
Martins filho, altino josé, minúcias da vida cotidiana no fazer-fazendo da docência na educação infantil. 2 Ed. Florianópolis: editora insular, 2021	208
Questões	209
Gabarito.....	215

SUMÁRIO



Avaliar é uma ação pedagógica necessária e importante que deve estar presente em todas as etapas educativas. A avaliação promove o desenvolvimento e a aprendizagem infantil. É um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares¹.

— Por que avaliar?

- Para conhecer os avanços (ou retrocessos) no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos;
- Para refletir sobre o planejamento e as possíveis alterações necessárias;
- Para implementar os registros com vistas à documentação pedagógica;
- Para acompanhar os processos de desenvolvimento das crianças;
- Para avaliar a intencionalidade do trabalho pedagógico.

A avaliação na educação infantil é imprescindível, pois nessa etapa, a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir, para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

Deve-se conhecer e observar o desenvolvimento infantil. A avaliação deve procurar abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, não só o cognitivo, mas sim uma avaliação a partir do aluno, tendo ele como referência, como parâmetro de si mesmo.

Deve ter uma ação também diagnóstica, que indique quais alterações nas práxis do professor deve acontecer para facilitar a aprendizagem do aluno. Não é um procedimento que indique o ponto final de um trabalho, uma classificação, para depois resultar numa exclusão futura; deve mostrar ao professor o quanto o aluno avançou em um determinado tempo.

O aluno precisa ser o autor da sua própria aprendizagem, tendo no professor um facilitador, um instrumento para interagir com ele na construção do seu conhecimento. Entretanto, qualquer que seja a postura, os educadores não podem avaliar somente para cumprir uma exigência burocrática, deixando de explorar este instrumento poderoso que serve para redefinir a sua prática profissional.

— Avaliação infantil nas legislações

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei de Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I- avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução Nº.5, de 17 de dezembro de 2009.

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I- a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

¹ <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/601655/2/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil.pdf>